

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - EDUCAÇÃO

**JUNTOS PRÓ INCLUSÃO: VALIDAÇÃO DE UM PROGRAMA
COMUNITÁRIO PARA A INCLUSÃO ESCOLAR CRIANÇAS COM
DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA EM DECORRÊNCIA DA SCZV**

Isabela Francisca Da Silva (isabelasilva.pdg@gmail.com)

Marcia Pletsch (marciadenisepletsch@gmail.com)

Juntos Pró Inclusão: Validação de um Programa Comunitário para a inclusão escolar crianças com deficiência múltipla em decorrência da SCZV

Isabela Francisca da Silva¹ & Márcia Denise Pletsch²

1. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/UFRRJ, Discente do Curso de Educação Especial da UFRRJ/IM 2. Professora Doutora do Departamento de Educação e Sociedade do Instituto Multidisciplinar e do Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares (PPGEduc/UFRRJ).

O projeto "Juntos Pró Inclusão" tem como objetivo implementar, avaliar e um programa comunitário que visa a inclusão escolar de crianças com deficiência múltipla em decorrência da Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZV) e com necessidades complexas de comunicação. Em termos metodológicos foram

realizados dez laboratórios com mães e professoras de duas redes de ensino da Baixada Fluminense: Duque de Caxias e Queimados. Em seguida, tais laboratórios foram replicados por elas em duas escolas das mesmas redes de ensino, totalizando 20 laboratórios (10 de preparação e 10 de aplicação). Os dados, coletados por questionários e gravações em vídeo foram analisados usando o software ATLAS TI para a elaboração de um guia de orientações para a inclusão e estimulação de crianças com deficiência múltipla em decorrência da SCZ, em fase de validação final. A adaptação e validação do programa no ambiente escolar foram pontos centrais do trabalho. A pesquisa evidenciou, também, que a SCZV afeta significativamente o desenvolvimento e a qualidade de vida das crianças e seus familiares, sobretudo, as mães cuidadoras, exigindo atenção contínua, recursos específicos e Tecnologia Assistiva (TA) que ampliem a participação educacional e social (PLETSCH; SÁ; ROCHA, 2021). O uso de TA, como a comunicação alternativa (CA) por meio de pranchas e recursos digitais para essas crianças com necessidades complexas de comunicação mostrou-se essencial para favorecer a autonomia e a participação nas atividades e relações de ensino. O estudo mostrou, ainda, que a família e da escola quando atuam de forma colaborativa favorecem o processo educacional das crianças (ANTONIOLI; CAMPOS; PLETSCH, 2021). Por último, um dos achados centrais se refere a necessária articulação intersetorial entre educação, saúde e assistência social e formação continuada dos profissionais envolvidos para fortalecer propostas envolvendo a inclusão educacional e, conseqüentemente social, destas crianças (PLETSCH; ARAUJO; SOUZA, 2022). Nesta direção, a pesquisa mostra a importância de programas como o Juntos Pró Inclusão, sobretudo, por favorecer a participação comunitária, o diálogo entre escola e família e a relação efetiva entre Universidade e Educação Básica.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia Assistiva, Síndrome Congênita do Zika Vírus. Necessidades complexas de comunicação, Juntos Pró Inclusão.

1. PLETSCH, M. D.; SÁ, M. R. C.; ROCHA, M. G. de S. Tecnologias assistivas para a comunicação e a participação de crianças com a Síndrome Congênita do Zika Vírus. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, v. 16, p. 2971-2989, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.21723/riaee.v16iesp.4.16062>.
2. ANTONIOLI, C.; CAMPOS, E. C. V. Z.; PLETSCH, M. D. Relações entre família e escola no desenvolvimento de crianças com Síndrome Congênita do

Zika Vírus. Olhar de Professor, v. 24, p. 1-17, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5212/OlharProfr.v.24.19826.092>.

3. PLETSCH, MÁRCIA DENISE; MENDES, GEOVANA MENDONÇA LUNARDI. Entre a espera e a urgência: propostas educacionais remotas para crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus durante a pandemia da COVID-19. Práxis Educativa (Impresso), v. 15, p. 1-16, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.15.17126.106>.

4. PLETSCH, M. D.; ARAUJO, P. C. M. A.; ROCHA, M. G. de S. A importância de ações intersetoriais como estratégia para a promoção da escolarização de crianças com a síndrome congênita do zika vírus (SCZV). Educação em Foco, v. 25, p. 193-210, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.34019/2447-5246.2020.v25.32924>.

Palavras-chave: tecnologia assistiva; síndrome congênita do zika virus
necessidades complexas de comunicação; juntos pró inclusão.